

# TITANIC

## HERBICIDA

Solução concentrada (SL) contendo 360 g/L ou 31% (p/p) de glifosato  
(sob a forma de sal de isopropilamónio)

**SELECTIS** – Produtos para a Agricultura, S.A.  
Herdade das Praias  
Apartado 120 - E.C. Bonfim  
2901-877 SETÚBAL  
265 710 351

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº0894 concedida pela DGAV

Contém:

Lote:

TITANIC é um herbicida não selectivo de acção sistémica para o controlo de infestantes anuais e vivazes da vinha, pomares de amendoeiras, aveleiras, bananeiras, cerejeiras, citrinos, damasqueiros, macieiras, pereiras, pessegueiros, oliveira, marachas dos arrozais, pousios, renovação de pastagens, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura, zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas) e para o controlo de infestantes aquáticas e o rabo-de-raposa na cultura da faveira.

### ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Controlar as infestantes **anuais** nas primeiras fases de desenvolvimento e as **vivazes** até à floração.
- Nas marachas dos arrozais aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com câpanula).
- As aplicações em favais contra o rabo-de-raposa devem ser efectuadas quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros “tubérculos” ou “gomos” de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deve-se observar as raízes das faveiras (amostras colhidas 2 vezes por semana) a partir da floração. Repetir a aplicação 15 dias depois.
- No combate aos fetos, fazer as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas e ainda verdes.
- Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho.

### DOSES DE APLICAÇÃO

**ANUAIS** \* - 2 – 4 L/ha

**VIVAZES** \*\*

Erva-pata (*Oxalis-pes-caprae*) - 4 – 5 L/ha

Escalracho (*Panicum repens*) - 4 – 7 L/ha

Graminhão (*Paspalum paspalodes*) - 5 – 8 L/ha

Urtigas (*Urtica* spp.) - 5 – 8 L/ha

Corriola (*Convolvulus arvensis*) - 5 – 8 L/ha

Silvas (*Rubus* spp.) - 5 – 8 L/ha

Feto (*Pteridium aquilinum*) - 6 – 8 L/ha

Jacinto aquático (*Eichornia crassipes*) - 6 – 8 L/ha

Acácias (*Acacia* spp.) - 6 – 8 L/ha

Gramma (*Cynodon dactylon*) - 6 – 8 L/ha

Junça (*Cyperus rotundus*) e Juncinha (*Cyperus esculentus*) - 2 aplicações: 1ª com 6 L/ha e a 2ª com 3 L/ha.

Tábua-larga (*Thypha latifolia*) - 8 – 10 L/ha (Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho).

Rabo-de-raposa (*Orobancha* spp.) - 0,130 L/ha - A partir da floração da cultura deverão observar-se as raízes das faveiras (em amostras colhidas 2 vezes por semana). A aplicação deve realizar-se quando se notarem os primeiros "tubérculos" ou "gomos" de desenvolvimento da planta parasita nas raízes da faveira. Repetir a aplicação passados 15 dias.

\* Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta (mas sempre antes da emergência da cultura), para o controlo de infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento também podem ser usadas as doses de 0,75 a 1,5 L/ha de TITANIC.

\*\* Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes, aplicar TITANIC na concentração 1,5%.

### **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Em pulverizadores hidráulicos iniciar uma agitação suave. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água. Para evitar a formação de espuma não se deve provocar agitação superficial no tanque.

### **MODO DE APLICAÇÃO**

- Em situações de haver arrastamento para as plantas a proteger, os bicos do pulverizador devem estar protegidos por “palas” ou “campânulas” de protecção.
- A utilização de baixos volumes de calda aumenta geralmente a eficácia do produto.
- Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e o uso de atomizadores.
- Após a aplicação do herbicida, lavar o material com água e detergente.

### **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

- Aplicar TITANIC com bom tempo e sem vento.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- **Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes, para as anuais são as 48 horas após a aplicação.**
- **Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde), nos caules e troncos.**
- **Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.**
- **Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes, no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.**
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS e AMBIENTAIS



H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P101 – Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P260 – Não respirar a nuvem de pulverização.

P262 – Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas de proteção.

P391 – Recolher o produto derramado.

P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SP1b – Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.

SPe3a - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT4 - Usar luvas drante a preparação da calda; usar luvas e vestuário de proteção impermeável durante a aplicação do produto.

SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda (1L, 5L e 20 L).



SPPT2 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotado seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado (200L).

SPPT4 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo e guardada em local adequado na exploração agrícola para a sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda (1000L).

Intervalo de Segurança – 7 dias em amendoeira e aveleira; 21 dias em faveira; 28 dias em bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef:808 250 143.

**NOTA**

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.